

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - BANNER 01
(PRESENCIAL) - ÁREA DE LITERATURA

LEITURAS DE MULHERES EM SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Rosangela Queiroz Garcia Leite Nogueira
(*rosangelagarcianogueira29@gmail.com*)

O trabalho acadêmico, parte de uma tese de doutorado, explora as histórias de leitura de mulheres em situação carcerária em Cuiabá, Mato Grosso, que frequentam a escola na prisão. A pesquisa centraliza-se em como as práticas de leitura influenciam a subjetividade e a construção de si dessas mulheres, argumentando que a leitura oferece novos sentidos e pode ser uma ferramenta de resistência contra a adversidade do ambiente prisional.

O estudo adota a História Oral como método principal, buscando valorizar as memórias e narrativas das detentas por meio de entrevistas gravadas. Essa abordagem qualitativa e descritiva visa legitimar o discurso de um grupo socialmente marginalizado, analisando indutivamente os dados coletados para compreender a realidade sem interferir nela. A análise de conteúdo é outra técnica empregada para interpretar as comunicações das participantes.

A fundamentação teórica baseia-se em estudos sobre a leitura como prática social e cultural, com destaque para as obras de Michèle Petit, que explora a arte de ler como forma de resistir à adversidade. O trabalho também dialoga

com a Sociologia da Leitura e as teorias da apropriação da leitura de autores como Roger Chartier e Hans Robert Jauss.

As conclusões parciais apontam que a leitura é um direito fundamental e um bem essencial com poder terapêutico. Para as mulheres encarceradas, os livros funcionam como um refúgio, ajudando a manter a dor à distância, a transformar a angústia e a reencontrar momentos de prazer. A pesquisa conclui que a interação proporcionada pelo estudo contribuiu significativamente para a formação e o bem-estar emocional e espiritual das participantes, promovendo encontros de intersubjetividade e beneficiando a comunidade escolar dentro da prisão. O ato de ler, portanto, emerge como um processo de organização emocional e de libertação da desordem interna, essencial para a sobrevivência e a resiliência em contextos de privação de liberdade.

Palavras-chave: leitura; histórias; mulheres; prisional.